



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

TEMÁRIO:

1 – Instrução Normativa n° 1 de 29 de agosto de 2006.
Publicação: D.O.U. do dia 06/09/2006, Seção 1.

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 1, DE 29 DE AGOSTO DE 2006.

O SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o § 1º, do art. 42, do Anexo I, do Decreto n° 5.351, de 21 de janeiro de 2005, e o § 1º, do art. 2º, do Anexo, da Portaria n° 18, de 6 de janeiro de 2006, tendo em vista o disposto na Lei n° 10.771, de 5 de agosto de 2003, regulamentado pelo Decreto n° 5.153, de 23 de julho de 2004, Considerando que a produção, o beneficiamento e a comercialização de sementes e de mudas está condicionada à prévia inscrição da respectiva cultivar ou cultivares no Registro Nacional de Cultivares - RNC;

Considerando que para a efetiva obtenção de resultados no zoneamento agrícola de risco climático é imprescindível a disponibilização de informações relativas às cultivares das espécies agrícolas contempladas no mencionado zoneamento; Considerando que a indicação das cultivares constantes do zoneamento agrícola de risco climático do MAPA se embasa em informações periódicas fornecidas pelas empresas mantenedoras; Considerando que é necessário estabelecer critérios e informações mínimas específicas para que as cultivares possam ser indicadas no zoneamento agrícola de risco climático do MAPA, e tendo em vista o que consta do Processo n° 21000.007455/2006-20, resolve:

Art. 1º Aprovar os modelos de Requerimentos - ANEXOS I, II e III, o Cronograma de Envio de Requerimentos - ANEXO IV e os Formulários 1 a 10 referentes à inclusão e à manutenção de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, anexos a esta Instrução Normativa e disponíveis no endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br>.

Parágrafo único. Somente será incluída no zoneamento agrícola de risco climático a cultivar que esteja devidamente inscrita no Registro Nacional de Cultivares - RNC do MAPA, cujo número de inscrição deve constar, obrigatoriamente, nos Formulários de 1 a 10.

Art. 2º Estabelecer que a inclusão, a manutenção e a exclusão de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático far-se-ão por requerimento do mantenedor das respectivas cultivares no Registro Nacional de Cultivares - RNC ou do seu representante legal, dirigido ao Coordenador-Geral de Zoneamento Agropecuário do Departamento de Gestão de Risco Rural desta Secretaria.

§ 1º A inclusão, a manutenção ou a exclusão de cultivares serão procedidas com observância do calendário constante do Cronograma de Envio de Requerimentos - ANEXO IV e das instruções de preenchimento constantes dos Formulários 1 a 10.

§ 2º A manutenção ou a exclusão de cultivares serão requeridas anualmente.

§ 3º Os requerimentos serão apresentados em duas vias impressas e assinadas, acompanhados dos respectivos formulários em meio magnético (Disco Compacto - CD) ou de forma impressa.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Art. 3º A ocorrência de resultados na lavoura em desacordo com as informações relativas a cultivar incluída no zoneamento agrícola de risco climático, nos termos desta Instrução Normativa, é de inteira responsabilidade do mantenedor da respectiva cultivar.

Art. 4º Os casos omissos serão resolvidos pelo Secretário de Política Agrícola.

Art. 5º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 6º Ficam revogadas as Instruções Normativas nº 2, de 22 de dezembro de 2000, nº 5, de 31 de janeiro de 2003, e nº 9, de 15 de outubro de 2004, da Secretaria-Executiva da Comissão Especial de Recursos.

EDILSON GUIMARÃES

ANEXO I

REQUERIMENTO DE INCLUSÃO DE CULTIVARES NO ZONEAMENTO AGRÍCOLA	
Senhor Coordenador-Geral de Zoneamento Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - CGZA/DEGER/ SPA/MAPA,	
A Empresa abaixo qualificada, em atendimento à Instrução Normativa nº ..., dede de 2006, vem por meio do presente requerer de V. S ^a . a INCLUSÃO , no zoneamento agrícola de risco climático para o ano-safra/....., da(s) cultivar(es) relacionadas e caracterizada(s) nos formulário(s) anexo(s).	
<i>1. Requerente</i>	
Empresa	Endereço
CEP	Cidade
Caixa Postal	Tel
Endereço eletrônico	Fax
UF	
<i>2. Responsável pelas informações</i>	
Nome	Cargo/Função na Empresa
Tel	Fax
Endereço eletrônico	
..... de..... de	
Local Data	
.....	
Assinatura	
Recebimento	
Nome do Servidor	
Cargo/Função	
Data / /	
.....	
Assinatura	

ANEXO II



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

REQUERIMENTO DE **MANUTENÇÃO** DE CULTIVARES NO ZONEAMENTO AGRÍCOLA

Senhor Coordenador-Geral de Zoneamento Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - CGZA/DEGER/SPA/MAPA,

A Empresa abaixo qualificada, em atendimento à Instrução Normativa nº, dede de 2006, vem por meio do presente requerer de V. S^a. a **MANUTENÇÃO**, no zoneamento agrícola de risco climático para o ano-safra /....., da(s) cultivar(es) relacionada(s) no(s) formulários anexos.

1. Requerente

Empresa
Endereço
CEP Cidade UF
Caixa Postal Tel Fax
Endereço eletrônico

2. Responsável pelas informações

Nome
Cargo/Função na Empresa
Tel Fax Endereço eletrônico.....
....., de..... de

Local Data

.....
Assinatura

Recebimento

Nome do Servidor
Cargo/Função
Data / /

.....
Assinatura

ANEXO III

REQUERIMENTO DE **EXCLUSÃO** DE CULTIVARES NO ZONEAMENTO AGRÍCOLA

Senhor Coordenador-Geral de Zoneamento Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - CGZA/DEGER/SPA/MAPA

A Empresa abaixo qualificada, em atendimento à Instrução Normativa nº, dede de 2006, vem por meio do presente requerer de V. S^a. a **EXCLUSÃO** do zoneamento agrícola de risco climático da(s) cultivar(es) abaixo especificadas, por espécie agrícola:

.....
.....
.....
.....

1. Requerente

Empresa
Endereço



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

CEP Cidade UF Caixa Postal Tel Fax Endereço eletrônico.....
<i>2. Responsável pelas informações</i>
Nome Cargo/Função na Empresa Tel Fax Endereço eletrônico....., de..... de Local Data Assinatura
<i>Recebimento</i>
Nome do Servidor Cargo/Função Data / / Assinatura

ANEXO IV

CRONOGRAMA DE ENVIO DOS REQUERIMENTOS	
CULTURA	DATA LIMITE PARA ENVIO
Algodão	30 de abril
Arroz	30 de abril
Cevada	31 de outubro
Feijão	31 de maio
Feijão Caupi	31 de maio
Mamona	30 de junho
Milho safra verão	20 de maio
Milho 2ª safra	30 de setembro
Soja	20 de maio
Sorgo	30 de setembro
Trigo	20 de novembro

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA					
FORMULÁRIO 1 - Cultivares de ALGODÃO (<i>Gossypium hirsutum L.</i>)					Folha ____ de ____
_____ INCLUSÃO _____ MANUTENÇÃO					
1. Mantenedor					
2. Cultivar					
3. N° de registro no RNC					
4. Características da Cultivar					



Ciclo					
Dias da emergência	ao início do florescimento				
	até a colheita				
Altura média da planta					
Hábito de crescimento					
Precocidade de maturação em dias					
Reação a fatores adversos:					
Tolerância à seca					
Resistência ao acamamento					
Indicação de cultivo:					
Sistema de cultivo					
População de plantas/ha, recomendada					
Potencial produtivo, @/há					
Nível de tecnologia recomendado					
Adaptação à colheita mecanizada					
Qualidade comercial/industrial:					
Comprimento da fibra					
Resistência à tração das fibras					
Porcentagem da fibra, %					
Reação a pragas:					
Bacteriose					
Doença Azul (MNFRB)					
Fusariose - Murcha de Fusarium (Fusarium oxysporium f sp vasinfectum)					
Mancha angular (Xantonomas camperstris pv malvacearum)					
Mancha de alternaria (Alternaria spp)					
Mancha de Stemphyllium (Stemphyllium solani)					
Mancha de Verticullium - Murcha de Verticullium (Verticullium albo-atrum)					
Murchamento avermelhado ou Doença Vermelha					
Nematóides					
Ramulose (Colletotrichum gossypi var cephalosporioides)					
Vermelhão					
Viroses					
Outras (especificar)					

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA

FORMULÁRIO 1 - Cultivares de ALGODÃO (*Gossypium hirsutum L.*)
 continuação Folha ___ de ___

5. Disponibilidade de sementes (toneladas):					
Certificada	C1				
	C2				
Não Certificada	S1				
	S2				



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

6. Região de Adaptação indicada	
CICLO PRECOCE (MENOS DE 130 DIAS)	
UF	Cultivar
CICLO MÉDIO (ENTRE 130 E 150 DIAS)	
UF	Cultivar
CICLO TARDIO (MAIS DE 150 DIAS)	
UF	Cultivar

FORMULÁRIO 1 - Cultivares de ALGODÃO (*Gossypium hirsutum L.*)

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

O formulário preenchido deve, obrigatoriamente, acompanhar os **Requerimentos:**

a) de Inclusão de cultivares de algodão no zoneamento agrícola de risco climático.

O formulário deverá ser enviado no caso de cultivares ainda não indicadas no zoneamento agrícola.

Obs.: Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.

b) de Manutenção de cultivares já incluídas no zoneamento agrícola de risco climático.

Obs.: O formulário deve ser enviado anualmente.

b1) quando não houver alteração das características/região de adaptação, preencher apenas as informações relativas aos campos 1, 2, 3 e 5 (disponibilidade de sementes).

b2) havendo alteração das características/região de adaptação, preencher as informações relativas aos campos 1, 2 e 3 e aos campos 4 e 6.

c) Assinalar no cabeçalho se o formulário refere-se **à Inclusão ou à Manutenção** de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático.

1. MANTENEDOR

Nome: indicar o nome da pessoa física ou jurídica responsável pela manutenção da cultivar no mercado.

2. CULTIVAR

Relacionar a(s) cultivar(es) que se pretende indicar junto ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

3. REGISTRO DA CULTIVAR NO RNC

Nº de registro: informar o número de registro da cultivar no Registro Nacional de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



4. CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Ciclo: Informar a característica do ciclo até a colheita da seguinte forma - **P** = Precoce (menos de 130 dias); **M** = Médio (entre 130 e 150 dias) **T** = Tardio (mais de 150 dias)

Dias da Emergência:

ao início do florescimento: número médio de dias da emergência das plântulas até a abertura da primeira flor **até a colheita:** número médio de dias a partir da emergência para abertura de pelo menos 90% dos frutos.

Altura média da planta: **MB** = Muito Baixa; **B** = Baixa; **M** = Média; **A** = Alta; **MA** = Muito Alta.

Hábito de crescimento: **I** = Indeterminado: quando encerrado o ciclo e sendo favoráveis as condições do ambiente, as plantas retomam o crescimento vegetativo. **D** = Determinado: quando, mesmo em condições ambientais favoráveis, a maioria das plantas não retomam o crescimento vegetativo normal, mas apresentam tendência a secar e morrer.

Precocidade de maturação em dias: número médio de dias das primeiras flores até a deiscência de 2/3 dos frutos formados.

REAÇÃO A FATORES ADVERSOS:

Tolerância à seca: **T** = Tolerante; **S** = Suscetível;

Resistência ao acamamento: **R** = Resistente; **S** = Suscetível.

INDICAÇÃO DE CULTIVO:

Sistema de Cultivo: **A** = Anual; **P** = Quando a planta puder ser explorada por dois ou mais anos.

População de plantas/ha recomendada: informar o número médio de plantas recomendado por hectare.

Potencial produtivo, @ / ha: indicar o potencial produtivo da cultivar, considerando a média de produtividade obtida em diferentes ambientes, expresso em @/ha, de algodão em caroço.

Nível de tecnologia recomendado: **A** = Alto; **M/A** = Médio/Alto; **M** = Médio; **B/M** = Baixo/Médio; **B** = Baixo.

Adaptação à colheita mecanizada: **A** = Adaptada; **N** = Não adaptada.

QUALIDADE COMERCIAL/INDUSTRIAL:

Comprimento da fibra: **MC** = Muito Curta; **C** = Curta; **M** = Média; **L** = Longa; **ML** = Muito Longa.

Resistência à tração das fibras: **D** = Débil; **M** = Média; **F** = Forte

Porcentagem de fibra: razão entre o peso das fibras e o peso total do algodão em caroço, em porcentagem.

REAÇÃO A PRAGAS: **AR** = Altamente Resistente; **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente Resistente; **S** = Suscetível; **MS** = Moderadamente Suscetível; **AS** = Altamente Suscetível; **SI** = sem informação.

5. DISPONIBILIDADE DE SEMENTES, EM TONELADAS

Informar a quantidade de sementes da cultivar, **em toneladas**, disponível para comercialização junto a agricultores no presente ano-safra, especificando: Certificada: **C1** e **C2**; Não Certificada: **S1** e **S2**.

6. REGIÃO DE ADAPTAÇÃO INDICADA:

Unidade da Federação (UF): Indicar a sigla da Unidade da Federação.

Cultivares: Informar a denominação da(s) cultivar(es) indicada(s) para cada uma das Unidades da Federação, discriminando-as por ciclo. Caso a cultivar seja indicada para mais de uma UF, indicar, separadamente, para cada uma das UFs

OBS 1: Quando se tratar de requerimento de ALTERAÇÃO de região de adaptação, informar todas as Unidades da Federação para as quais a cultivar está indicada, e não apenas a Unidade da Federação incluída ou excluída.

OBS 2: Informações adicionais julgadas relevantes pelo mantenedor em relação à região de adaptação, ao manejo e às exigências e limitações da(s) cultivar(es) quanto à região de adaptação recomendada devem ser informadas em folha anexa.

OBS 3: Quando houver restrições de plantio para determinado(s) município(s), indicar a sigla da Unidade da Federação e nominar o(s) município(s) com restrição(ões).



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA					
FORMULÁRIO 2 - Cultivares de ARROZ (<i>Oriza sativa L.</i>)					Folha ____ de ____
_____ INCLUSÃO _____ MANUTENÇÃO _____					
1. Mantenedor					
2. Cultivar					
3. N° de registro no RNC					
4. Características da Cultivar					
Ciclo					
Dias da emergência	ao enchimento dos grãos				
	à maturação				
Comprimento do grão					
Reação a fatores adversos:					
Resistência ao acamamento					
Degrane natural					
Indicação de cultivo:					
Sistema de cultivo					
Potencial produtivo, kg/há					
Qualidade comercial/industrial:					
Rendimento do beneficiamento, %					
Rendimento dos grãos inteiros					
Reação a pragas:					
Bicheira da raiz					
Bruzone na folha (<i>Pyricularia grisea</i>)					
Bruzone na panícula (<i>Pyricularia gri-sea</i>)					
Escaldadura da folha (<i>Microdochium oryzae</i>)					
Mancha dos grãos (<i>Dreschlera oryzae</i>)					
Mancha parda (<i>Dreschlera oryzae</i>)					
Queima da bainha - Mancha da bainha (<i>Rhizoctonia spp</i>)					
Outras (especificar)					

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário					
FORMULÁRIO 2 - Cultivares de ARROZ (<i>Oriza sativa L.</i>)					continuação Folha ____ de ____
5. Disponibilidade de sementes (toneladas):					
Certificada	C1				
	C2				
Não Certificada	S1				
	S2				
6. Região de Adaptação indicada					



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

CICLO MUITO CURTO	
UF	Cultivar
CICLO CURTO	
UF	Cultivar
CICLO MÉDIO	
UF	Cultivar
CICLO LONGO	
UF	Cultivar
CICLO MUITO LONGO	
UF	Cultivar

FORMULÁRIO 2 - Cultivares de ARROZ (*Oriza sativa L.*)

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

O formulário preenchido deve, obrigatoriamente, acompanhar os **Requerimentos:**

a) de Inclusão de cultivares de arroz no zoneamento agrícola de risco climático.

O formulário deverá ser enviado no caso de cultivares ainda não indicadas no zoneamento agrícola.

Obs.: Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.

b) de Manutenção de cultivares já incluídas no zoneamento agrícola de risco climático.

Obs.: O formulário deve ser enviado anualmente.

b1) quando não houver alteração das características/região de adaptação, preencher apenas as informações relativas aos campos 1, 2, 3 e 5 (disponibilidade de sementes).

b2) havendo alteração das características/região de adaptação, preencher as informações relativas aos campos 1, 2 e 3 e aos campos 4 e 6.

c) Assinalar no cabeçalho se o formulário refere-se à **Inclusão** ou à **Manutenção** de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático.

1. MANTENEDOR



Nome: indicar o nome da pessoa física ou jurídica responsável pela manutenção da cultivar no mercado.

2. CULTIVAR

Relacionar a(s) cultivar(es) que se pretende incluir no zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

3. REGISTRO DA CULTIVAR NO RNC

Nº de registro: informar o número de registro da cultivar no Registro Nacional de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

4. CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Ciclo: Informar a característica do ciclo até a colheita, da(s) cultivar(es), da seguinte forma - **MC** = Muito Curto; **C** = Curto; **M** = Médio; **L** = Longo; **ML** = Muito Longo.

Dias da Emergência:

ao enchimento dos grãos: informar o número médio de dias da emergência ao enchimento dos grãos.

à maturação: informar o número médio de dias a partir da emergência até a maturação completa.

Comprimento do grão: **C** = Curto: o que contém, no mínimo, 80% do peso dos grãos inteiros medindo menos de 5,00 mm no comprimento, após o polimento dos grãos; **M** = Médio: o que contém, no mínimo, 80% do peso dos grãos inteiros medindo 5,00 mm no comprimento, após o polimento dos grãos; **L** = Longo: o que contém, no mínimo, 80% do peso dos grãos inteiros medindo 6,00 mm, ou mais, no comprimento, após o polimento dos grãos; **LF** = Longo Fino: o que contém, no mínimo, 80% do peso dos grãos inteiros medindo 6,00 mm, ou mais, no comprimento, 1,90mm, no máximo, na espessura e cuja diferença comprimento/largura seja superior a 2,75 mm, após o polimento dos grãos.

REAÇÃO A FATORES ADVERSOS:

Resistência ao acamamento: **R** = Resistente; **MR** = Medianamente Resistente; **MS** = Medianamente Suscetível; **S** = Suscetível.

Degrane natural: **I** = Imune; **AR** = Altamente resistente; **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente resistente; **IN** = Intermediário; **MS** = Moderadamente suscetível; **S** = Suscetível; **AS** = Altamente suscetível; **SI** = Sem informação.

INDICAÇÃO DE CULTIVO:

Sistema de Cultivo: **I** = irrigado; **N** = Não irrigado

Potencial produtivo, kg / ha: indicar o potencial produtivo da cultivar, considerando a média de produtividade obtida em diferentes ambientes

QUALIDADE COMERCIAL/INDUSTRIAL:

Rendimento do beneficiamento, %: Indicar, percentualmente, o rendimento médio do beneficiamento.

Rendimento dos grãos inteiros: Indicar, percentualmente, o rendimento médio dos grãos inteiros.

REAÇÃO A PRAGAS: **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente Resistente; **MS** = Moderadamente Suscetível; **SI** = Sem Informação.

5. DISPONIBILIDADE DE SEMENTES, EM TONELADAS

Informar a quantidade de sementes da cultivar, **em toneladas**, disponível para comercialização junto a agricultores no presente ano-safra, especificando: Certificada: **C1** e **C2**; Não Certificada: **S1** e **S2**.

6. REGIÃO DE ADAPTAÇÃO INDICADA:

Unidade da Federação (UF): Indicar a sigla da Unidade da Federação.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Cultivares: Informar a denominação da(s) cultivar(es) indicada(s) para cada uma das Unidades da Federação, discriminando-as por ciclo. Caso a cultivar seja indicada para mais de uma UF, indicar, separadamente, para cada uma das UFs.

OBS 1: Quando se tratar de requerimento de ALTERAÇÃO de região de adaptação, informar todas as Unidades da Federação para as quais a cultivar está indicada, e não apenas a Unidade da Federação incluída ou excluída.

OBS 2: Informações adicionais julgadas relevantes pelo mantenedor em relação à região de adaptação, ao manejo e às exigências e limitações da(s) cultivar(es) quanto à região de adaptação recomendada devem ser informadas em folha anexa.

OBS 3: Quando houver restrições de plantio para determinado(s) município(s), indicar a sigla da Unidade da Federação e nominar o(s) município(s) com restrição(ões).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA		Folha ____ de ____			
FORMULÁRIO 3 - Cultivares de CEVADA (<i>Hordeum vulgare L.</i>)					
_____ INCLUSÃO _____ MANUTENÇÃO _____					
1. Mantenedor					
2. Cultivar					
3. N° de registro no RNC					
4. Características da Cultivar					
Ciclo					
Dias da emergência	ao espigamento				
	à maturação				
Grupo Bioclimático					
Hábito vegetativo					
Altura média da planta, cm					
Reação a fatores adversos:					
Frio					
Acamamento					
Crestamento					
Geadas na fase vegetativa					
Debulha natural (degrane natural)					
Germinação natural da espiga					
Indicação de cultivo:					
Sistema de cultivo					
Potencial produtivo, kg/há					
Qualidade comercial/industrial:					
Teor de proteína					
Grupo Comercial					
Reação a pragas:					
Bacteriose ou Mancha estriada (<i>Xanthomas compestris</i> pv. <i>Translucens</i>)					
Escaldadura da folha (<i>Rynchosporium secalis</i>)					
Giberela ou Fusariose da espiga (<i>Giberela zeae</i>)					
Mancha Marrom (<i>Cochlibolus sativus</i>)					
Mancha reticular					
Oídio (<i>Blumeria graminis tritici</i>)					
Vírus Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC)					
Outras (especificar)					



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA					
FORMULÁRIO 3 - Cultivares de CEVADA (<i>Hordeum vulgare L.</i>) continuação Folha ___ de ___					
5. Disponibilidade de sementes (toneladas):					
Certificada	C1				
	C2				
Não Certificada	S1				
	S2				
6. Região de Adaptação indicada					
CICLO MUITO PRECOCE					
UF			Cultivar		
CICLO PRECOCE					
UF			Cultivar		
CICLO MÉDIO					
UF			Cultivar		
CICLO TARDIO					
UF			Cultivar		
CICLO MUITO TARDIO					
UF			Cultivar		

FORMULÁRIO 3 - Cultivares de CEVADA (*Hordeum vulgare L.*)

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este formulário preenchido deve, obrigatoriamente, acompanhar os **Requerimentos:**



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

a) de Inclusão de cultivares de cevada no zoneamento agrícola de risco climático.

O formulário deverá ser enviado no caso de cultivares ainda não indicadas no zoneamento agrícola.

Obs. Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.

b) de Manutenção de cultivares já incluídas no zoneamento agrícola de risco climático.

Obs.: O formulário deve ser enviado anualmente.

b1) quando não houver alteração das características/região de adaptação, preencher apenas as informações relativas aos campos 1, 2, 3 e 5 (disponibilidade de sementes).

b2) havendo alteração das características/região de adaptação, preencher as informações relativas aos campos 1, 2 e 3 e aos campos 4 e 6.

c) Assinalar no cabeçalho se o formulário refere-se **à Inclusão ou à Manutenção** de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático.

1. MANTENEDOR

Nome: indicar o nome da pessoa física ou jurídica responsável pela manutenção da cultivar no mercado.

2. CULTIVAR

Relacionar a(s) cultivar(es) que se pretende incluir no zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

3. REGISTRO DA CULTIVAR NO RNC

Nº de registro: informar o número de registro da cultivar no Registro Nacional de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

4. CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Ciclo: Informar a característica do ciclo até a colheita, da(s) cultivar(es), da seguinte forma - **MP** = Muito precoce; **P** = Precoce; **M** = Médio; **T** = Tardio; **MT** = Muito tardio.

Dias da Emergência:

ao espigamento: informar o número médio de dias da emergência até as plantas apresentarem 50% das espigas com a primeira espigueta visível.

à maturação: informar o número médio de dias a partir da emergência à maturação completa.

Grupo Bioclimático: **P** = Primavera; **I** = Inverno; **F** = Facultativo.

Hábito Vegetativo: **V** = Vertical; **SV** = Semivertical; **I** = Intermediário; **SP** = Semi-prostrado; **P** = Prostrado.

Altura média da planta, cm: **MB** = Muito baixa; **B** = Baixa; **M** = Média; **A** = Alta; **MA** = Muito alta.

REAÇÃO A FATORES ADVERSOS:

Frio e Acamamento: **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente resistente; **IN** = Intermediário; **MS** = Moderadamente suscetível; **S** = Suscetível; **SI** = Sem informação.

Crestamento: **S** = Suscetível; **MS** = Moderadamente suscetível; **MR** = Moderadamente resistente; **R** = Resistente.

Geada na fase vegetativa, Debulha natural na espiga (degrane natural) e a Germinação natural na espiga (sprouting): **I** = Imune; **AR** = Altamente resistente; **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente resistente; **IN** = Intermediário; **MS** = Moderadamente suscetível; **S** = Suscetível; **AS** = Altamente Suscetível; **SI** = Sem informação.

INDICAÇÃO DE CULTIVO:

Sistema de Cultivo: **I** = irrigado; **N** = Não irrigado.

Potencial produtivo, kg / ha: indicar o potencial produtivo da cultivar, considerando a média de produtividade obtida em diferentes ambientes, expresso em kg/ha.

QUALIDADE COMERCIAL/INDUSTRIAL:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Teor de proteína: informar, em porcentagem, o teor de proteína da cultivar.

Grupo COMERCIAL: **C** = Cevada Cervejeira; **O** = Outras Finalidades.

REAÇÃO A PRAGAS: **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente Resistente; **MS** = Moderadamente Suscetível; **SI** = Sem Informação.

5. DISPONIBILIDADE DE SEMENTES, EM TONELADAS.

Informar a quantidade de sementes da cultivar, **em toneladas**, disponível para comercialização junto a agricultores no presente ano-safra, especificando: Certificada: **C1** e **C2**; Não Certificada: **S1** e **S2**.

6. REGIÃO DE ADAPTAÇÃO INDICADA:

Unidade da Federação (UF): Indicar a sigla da Unidade da Federação.

Cultivares: Informar a denominação da(s) cultivar(es) indicada(s) para cada uma das Unidades da Federação, discriminando-as por ciclo. Caso a cultivar seja indicada para mais de uma UF, indicar, separadamente, para cada uma das UFs.

OBS 1: Quando se tratar de requerimento de ALTERAÇÃO de região de adaptação, informar todas as Unidades da Federação para as quais a cultivar está indicada, e não apenas a Unidade da Federação incluída ou excluída.

OBS 2: Informações adicionais julgadas relevantes pelo mantenedor em relação à região de adaptação, ao manejo e às exigências e limitações da(s) cultivar(es) quanto à região de adaptação recomendada devem ser informadas em folha anexa.

OBS 3: Quando houver restrições de plantio para determinado(s) município(s), indicar a sigla da Unidade da Federação e nominar o(s) município(s) com restrição(ões).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	
Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA	
FORMULÁRIO 4 - Cultivares de FELJÃO (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.)	
Folha ____ de ____	
_____ INCLUSÃO _____ MANUTENÇÃO	
1. Mantenedor	
2. Cultivar	
3. Nº de registro no RNC	
4. Características da Cultivar	
Ciclo	
Dias da emergência	ao florescimento
	à maturação
Hábito de crescimento	
Porte	
Reação a fatores adversos:	
Seca	
Altas temperaturas	
Baixas temperaturas	
Indicação de cultivo:	
Sistema de cultivo recomendado	
População de plantas/ha, recomendada	
Potencial produtivo, kg/ha	Não irrigado
	Irrigado
Adaptação à colheita mecanizada	



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Qualidade comercial/industrial:					
Grupo comercial					
Reação a pragas:					
Antracnose (<i>Colletotrichum lindemutianum</i>)					
Crestamento bacteriano (<i>Xantomonas campestris pv phaseoli</i>)					
Ferrugem (<i>Uromyces phaseoli</i>)					
Mancha angular (<i>Isariopsis griseola</i>)					
Mosaico comum (V M C F; BCMV)					
Mosaico dourado (V M D F; BGMV)					
Murcha de Fusarium (<i>Fusarium oxysporum</i>)					
Oídio (<i>Erysiphe polygoni</i>)					
Outras (especificar)					

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA

FORMULÁRIO 4 - Cultivares de FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris L.*)
 continuação Folha ___ de ___

5. Disponibilidade de sementes (toneladas):					
Certificada	C1				
	C2				
Não Certificada	S1				
	S2				
6. Região de Adaptação indicada					
CICLO PRECOCE					
UF			Cultivar		
CICLO INTERMEDIÁRIO					
UF			Cultivar		
CICLO TARDIO					
UF			Cultivar		

FORMULÁRIO 4 - Cultivares de FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris L.*)



INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este formulário preenchido deve, obrigatoriamente, acompanhar os **Requerimentos:**

a) de Inclusão de cultivares de feijão no zoneamento agrícola de risco climático.

O formulário deverá ser enviado no caso de cultivares ainda não indicadas no zoneamento agrícola.

Obs.: Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.

b) de Manutenção de cultivares já incluídas no zoneamento agrícola de risco climático.

Obs.: O formulário deve ser enviado anualmente.

b1) quando não houver alteração das características/região de adaptação, preencher apenas as informações relativas aos campos 1, 2, 3 e 5 (disponibilidade de sementes).

b2) havendo alteração das características/região de adaptação, preencher as informações relativas aos campos 1, 2 e 3 e aos campos 4 e 6.

c) Assinalar no cabeçalho se o formulário refere-se **à Inclusão ou à Manutenção** de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático.

1. MANTENEDOR

Nome: indicar o nome da pessoa física ou jurídica responsável pela manutenção da cultivar no mercado.

2. CULTIVAR

Relacionar a(s) cultivar(es) que se pretende incluir no zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

3. REGISTRO DA CULTIVAR NO RNC

Informar o número de registro da cultivar no Registro Nacional de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

4. CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Ciclo: Informar a característica do ciclo até a colheita, da(s) cultivar(es), da seguinte forma - **P = Precoce; I = Intermediário; T = Tardio.**

Dias da Emergência:

ao florescimento: informar o número médio de dias da emergência ao florescimento pleno.

à maturação: informar o número médio de dias a partir da emergência até a maturação fisiológica.

Hábito de crescimento: **D= Determinado; I= Indeterminado.**

Porte: **E = Ereto; S = Semi-ereto; P = Prostrado.**

REAÇÃO A FATORES ADVERSOS:

Seca, a altas temperaturas (durante a fase produtiva), a baixas temperaturas: **T = Tolerante; I = Intermediário; S = Suscetível; SI = Sem informação.**

INDICAÇÃO DE CULTIVO:

Sistema de Cultivo recomendado: **I = irrigado; N = Não irrigado; I/N = Irrigado ou não irrigado.**

População de plantas/ha, recomendada: informar o número médio de plantas recomendado por hectare.

Potencial produtivo, kg / ha: indicar o potencial produtivo da cultivar, considerando a média de produtividade obtida em diferentes ambientes, expresso em kg/ha, para cultivo irrigado e não irrigado.

Adaptação à colheita mecanizada: **A = Adaptada; N = Não adaptada.**

QUALIDADE COMERCIAL/INDUSTRIAL:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Grupo Comercial: indicar o Grupo Comercial a que pertence a cultivar, tendo como referência os exemplos de cultivares que o caracterizam.

Grupo Comercial	Exemplo de cultivares que caracteriza o grupo
Branco	Ouro Branco
Carioca	Carioca, IAPAR 14, Aporé, Pérola, Brigada, Porto Real, Rudá, Carioca MG
Jalo	Jalo EEP 558, Jalo Precoce, Novo Já
Mulatinho	IPA 6, IPA 7, Corrente, IAC Bico de Ouro, São José, Bambuí
Preto	Rio Tibagi, Diamante Negro, Xamego, IAC Uma, FT Nobre, IAPAR 44, Guapo Brilhante, IPA 10, Meia Noite
Rosinha	Rosinha G2
Roxo	Roxo 90
Pardo	Engopa 201 Ouro, Vermelho 2157, Irai, IAPAR 31
Outros	Vermelho, raiado, Pintado, Enxofre

REAÇÃO A PRAGAS: **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente Resistente; **S** = Suscetível; **MS** = Moderadamente Suscetível; **SI** = sem informação.

5. DISPONIBILIDADE DE SEMENTES, EM TONELADAS

Informar a quantidade de sementes da cultivar, **em toneladas**, disponível para comercialização junto a agricultores no presente ano-safra, especificando: **Certificada: C1 e C2; Não Certificada: S1 e S2.**

6. REGIÃO DE ADAPTAÇÃO INDICADA:

Unidade da Federação (UF): Indicar a sigla da Unidade da Federação.

Cultivares: Informar a denominação da(s) cultivar(es) indicada(s) para cada uma das Unidades da Federação, discriminando-as por ciclo. Caso a cultivar seja indicada para mais de uma UF, indicar, separadamente, para cada uma das UFs.

OBS 1: Quando se tratar de requerimento de ALTERAÇÃO de região de adaptação, informar todas as Unidades da Federação para as quais a cultivar está indicada, e não apenas a Unidade da Federação incluída ou excluída.

OBS 2: Informações adicionais julgadas relevantes pelo mantenedor em relação à região de adaptação, ao manejo e às exigências e limitações da(s) cultivar(es) quanto à região de adaptação recomendada devem ser informadas em folha anexa.

OBS 3: Quando houver restrições de plantio para determinado(s) município(s), indicar a sigla da Unidade da Federação e nominar o(s) município(s) com restrição(ões).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA

Folha ____ de ____

FORMULÁRIO 5 - Cultivares de FEIJÃO CAUPI (*Vigna unguiculata L. Walp.*)

_____ INCLUSÃO _____ MANUTENÇÃO

1. Mantenedor					
2. Cultivar					
3. Nº de registro no RNC					
4. Características da Cultivar					
Ciclo					
Dias da emergência	ao florescimento				
	à maturação				



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Hábito de crescimento					
Porte					
Reação a fatores adversos:					
Seca					
Altas temperaturas					
Baixas temperaturas					
Indicação de cultivo:					
Sistema de Cultivo					
População de plantas/ha, recomendada					
Potencial produtivo, kg/ha	Não irrigado				
	Irigado				
Adaptação à colheita mecanizada					
Qualidade comercial/industrial:					
Grupo comercial					
Reação a pragas:					
Antracnose (<i>Colletotricum</i> sp.)					
Cercosporiose (<i>Cercospora</i> sp.)					
Macrofomia (<i>Macrophomina phaseoli</i>)					
Mosaico comum (BCMV)					
Mosaico severo (Cowpea Severe Mosaico Vírus - CSMV)					
Mosaico transmitido por pulgão (Cowpea Aphid-Borne Mosaic Vírus - CABMV)					
Mosaico do pepino (Cucumber Mosaic Vírus - CMV)					
Mosaico dourado (Cowpea Golden Mosaic Vírus - CGMV)					
Oídio (<i>Erysiphe polygoni</i>)					
Mancha café (<i>Colletotrichum truncatum</i>)					
Mela (<i>Thanatephorus cucumeris</i>)					
Outras (especificar)					

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA

FORMULÁRIO 5 - Cultivares de FEIJÃO CAUPI (*Vigna unguiculata* L. Walp.)
 continuação Folha ___ de ___

5. Disponibilidade de sementes (toneladas):					
Certificada	C1				
	C2				
Não Certificada	S1				
	S2				
6. Região de Adaptação indicada					
CICLO PRECOCE					
UF			Cultivar		



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

CICLO MÉDIO	
UF	Cultivar
CICLO TARDIO	
UF	Cultivar

FORMULÁRIO 5 - Cultivares de FEIJÃO CAUPI (*Phaseolus vulgaris L.*)

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este formulário preenchido deve, obrigatoriamente, acompanhar os **Requerimentos:**

a) de Inclusão de cultivares de feijão caupi no zoneamento agrícola de risco climático.

O formulário deverá ser enviado no caso de cultivares ainda não indicadas no zoneamento agrícola.

Obs. Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.

b) de Manutenção de cultivares já incluídas no zoneamento agrícola de risco climático.

Obs.: O formulário deve ser enviado anualmente.

b1) quando não houver alteração das características/região de adaptação, preencher apenas as informações relativas aos campos 1, 2, 3 e 5 (disponibilidade de sementes).

b2) havendo alteração das características/região de adaptação, preencher as informações relativas aos campos 1, 2 e 3 e aos campos 4 e 6.

c) Assinalar no cabeçalho se o formulário refere-se **à Inclusão ou à Manutenção** de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático.

1. MANTENEDOR

Nome: indicar o nome da pessoa física ou jurídica responsável pela manutenção da cultivar no mercado.

2. CULTIVAR

Relacionar a(s) cultivar(es) que se pretende incluir no zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

3. REGISTRO DA CULTIVAR NO RNC

Informar o número de registro da(s) cultivar(es) no Registro Nacional de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

4. CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Ciclo: Informar a característica do ciclo até a colheita, da(s) cultivar(es), da seguinte forma - **P = Precoce; M = Médio; T = Tardio.**

Dias da Emergência:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

ao florescimento: informar o número médio de dias da emergência florescimento pleno.
à maturação: informar o número médio de dias a partir da emergência a maturação no ponto de colheita da primeira florada.

Hábito de crescimento: **D = Determinado; I = Indeterminado.**

Porte: **E = Ereto; S = Semi-ereto; P = Prostrado.**

REAÇÃO A FATORES ADVERSOS:

Seca, a altas temperaturas (durante a fase produtiva), a baixas temperaturas: **T = Tolerante; I = Intermediário; S = Suscetível; SI = Sem informação.**

INDICAÇÃO DE CULTIVO:

Sistema de Cultivo recomendado: **N = Não irrigado; I = irrigado; I/N = Irrigado ou não irrigado.**

População de plantas/ha, recomendada: **informar o número médio de plantas recomendado por hectare.**

Potencial produtivo, kg / ha: indicar o potencial produtivo da(s) cultivar(es), considerando a média de produtividade obtida em diferentes ambientes, expresso em kg/ha, para cultivo não irrigado e irrigado .

Adaptação à colheita mecanizada: **A = Adaptada; N = Não adaptada; S =Semi-adaptada.**

QUALIDADE COMERCIAL/INDUSTRIAL:

Grupo Comercial: **indicar o Grupo Comercial a que pertence a cultivar, tendo como referência os exemplos de cultivares que o caracterizam.**

Grupo Comercial	Exemplo de cultivares que caracteriza o grupo
Branca	BRS Paraguaçu.
Preto	TE 562.
Canapu	Canapu, Canapuzinho.
Vinagre	Vita 3.
Azulão	Capela.
Verde	Freezegreen, Bettergreen.
Branção	BR 3 Tracuateua, Monteiro.
Fradinho	CB 3 (Califórnia Blackeye Nº 3).
Mulato	BR 14-Mulato, EPACE 10, Chapéu de Couro, EMEPA 1.
Sempre verde	BRS Rouxinol, BR 17-Gurguéia.
Corujinha	Costelão.
Manteiga	BR 2-Bragança.
Carioca	CE-62.

REAÇÃO A PRAGAS: **R = Resistente; MR = Moderadamente Resistente; S = Suscetível; MS = Moderadamente Suscetível; SI = Sem Informação.**

5. DISPONIBILIDADE DE SEMENTES, EM TONELADAS

Informar a quantidade de sementes da cultivar, **em toneladas**, disponível para comercialização junto a agricultores no presente ano-safra, especificando: **Certificada: C1 e C2; Não Certificada: S1 e S2.**

6. REGIÃO DE ADAPTAÇÃO INDICADA:

Unidade da Federação (UF): **Indicar a sigla da Unidade da Federação.**

Cultivares: Informar a denominação da(s) cultivar(es) indicada(s) para cada uma das Unidades da Federação, discriminando-as por ciclo. Caso a cultivar seja indicada para mais de uma UF, indicar, separadamente, para cada uma das UFs.

OBS 1: Quando se tratar de requerimento de ALTERAÇÃO de região de adaptação, informar todas as Unidades da



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Federação para as quais a cultivar está indicada, e não apenas a Unidade da Federação incluída ou excluída.
OBS 2: Informações adicionais julgadas relevantes pelo mantenedor em relação à região de adaptação, ao manejo e às exigências e limitações da(s) cultivar(es) quanto à região de adaptação recomendada devem ser informadas em folha anexa.
OBS 3: Quando houver restrições de plantio para determinado(s) município(s), indicar a sigla da Unidade da Federação e nominar o(s) município(s) com restrição(ões).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA		Folha ____ de ____
FORMULÁRIO 6 - Cultivares de MAMONA (<i>Ricinus communis L.</i>)		
_____ INCLUSÃO _____ MANUTENÇÃO _____		
1. Mantenedor		
2. Cultivar		
3. N° de registro no RNC		
4. Características da Cultivar		
Ciclo		
Dias da emergência	Dias da emergência à maturação do 1° cacho	
Porte		
Deiscência dos frutos		
Uniformidade de maturação		
Reação a fatores adversos:		
Seca		
Frio		
Baixas altitudes		
Indicação de cultivo:		
Adaptação à colheita mecanizada		
População de plantas/ha, recomendada		
Potencial produtivo, kg/ha		
Sistema de cultivo recomendado		
Qualidade comercial/industrial:		
Teor de óleo		
Reação a pragas:		
Mancha de Alternaria (<i>Alternaria ricini</i>)		
Mancha de Cercospora (<i>Cercospora ricinella</i>)		
Mofo cinzento (<i>Amphobotrys ricini</i>)		
Murcha bacteriana (<i>Xanthomonas ano-nopodis</i> pv. <i>ricini</i>)		
Murcha de fusarium (<i>Fusarium oxysporum</i> f. <i>ricini</i>)		
Podridão dos ramos (<i>Botryodiplodia theobromae</i>)		
Podridão do tronco (<i>Macrophomina phaseolina</i>)		
Tombamento (<i>Rhizoctonia solani</i> e <i>Sclerotium rolfsii</i>)		
Outras (especificar)		



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA					
FORMULÁRIO 6 - Cultivares de MAMONA (<i>Ricinus communis</i> L.) continuação Folha ___ de ___					
5. Disponibilidade de sementes (toneladas):					
Certificada	C1				
	C2				
Não Certificada	S1				
	S2				
6. Região de Adaptação indicada					
CICLO PRECOCE					
UF			Cultivar		
CICLO MÉDIO					
UF			Cultivar		
CICLO TARDIO					
UF			Cultivar		

FORMULÁRIO 6 - Cultivares de MAMONA (<i>Ricinus communis</i> L.)
<p>INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO</p> <p>Este formulário preenchido deve, obrigatoriamente, acompanhar os Requerimentos:</p> <p>a) de Inclusão de cultivares de mamona no zoneamento agrícola de risco climático. O formulário deverá ser enviado no caso de cultivares ainda não indicadas no zoneamento agrícola. Obs.: Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.</p> <p>b) de Manutenção de cultivares já incluídas no zoneamento agrícola de risco climático. Obs.: O formulário deve ser enviado anualmente.</p> <p>b1) quando não houver alteração das características/região de adaptação, preencher apenas as informações relativas aos campos 1, 2, 3 e 5 (disponibilidade de sementes).</p> <p>b2) havendo alteração das características/região de adaptação, preencher as informações relativas aos campos 1, 2 e 3 e aos campos 4 e 6.</p> <p>c) Assinalar no cabeçalho se o formulário refere-se à Inclusão ou à Manutenção de cultivares no zoneamento agrícola de</p>



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

risco climático.

1. MANTENEDOR

Nome: indicar o nome da pessoa física ou jurídica responsável pela manutenção da cultivar no mercado.

2. CULTIVAR

Relacionar a(s) cultivar(es) que se pretende incluir no zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

3. REGISTRO DA CULTIVAR NO RNC

Informar o número de registro da cultivar no Registro Nacional de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

4. CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Ciclo: Informar a característica do ciclo até a colheita, da(s) cultivar(es), da seguinte forma: **A** = anual; **SP** = Semiperene.

Dias da Emergência:

a floração: nº médio de dias da emergência ao início da floração.

à maturação do primeiro cacho: número médio de dias da emergência à maturação completa dos frutos do primeiro cacho.

Porte: (altura da planta): **AR** = arbóreo (altura acima de 5,0 metros); **A** = alto (altura entre 2,5 e 5,0 metros); **M** = médio (altura entre 1,8 a 2,5 metros); **B** = baixo ou anão (altura até 1,8 metros).

Deiscência dos frutos: **D** = deiscente (com abertura total dos frutos); **S** = semideiscente (com abertura parcial dos frutos); **I** = indeiscente (sem abertura dos frutos)

Uniformidade de maturação: **D** = desuniforme; **U** = uniforme.

REAÇÃO A FATORES ADVERSOS:

À Seca: **T** = tolerante; **MT** = Medianamente Tolerante; **S** = suscetível; **SI** = sem informação.

Tolerância ao Frio: **A** = alta; **M** = média; **B** = baixa.

Baixas altitudes: **A** = alta; **M** = média; **B** = baixa.

INDICAÇÃO DE CULTIVO:

Adaptação à colheita mecanizada: **A** = adaptada; **N** = não adaptada.

População de plantas/ha, recomendada: informar o número médio de plantas recomendado por hectare.

Potencial produtivo, kg / ha: indicar o potencial produtivo da cultivar, considerando a média de produtividade obtida em diferentes ambientes, expresso em kg/ha.

Sistema de Cultivo Recomendado: indicar o sistema de cultivo recomendado, da seguinte forma: **C** = consorciado; **S** = Solteiro.

QUALIDADE COMERCIAL/INDUSTRIAL:

Teor de óleo: indicar o teor de óleo do grão em porcentagem.

REAÇÃO A PRAGAS: **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente Resistente; **MS** = Moderadamente Suscetível; **SI** = Sem Informação.

5. DISPONIBILIDADE DE SEMENTES, EM TONELADAS

Informar a quantidade de sementes da cultivar, **em toneladas**, disponível para comercialização junto a agricultores no presente ano-safra, especificando: **Certificada: C1 e C2; Não Certificada: S1 e S2.**



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

6. REGIÃO DE ADAPTAÇÃO INDICADA:

Unidade da Federação (UF): Indicar a sigla da Unidade da Federação.

Cultivares: Informar a denominação da(s) cultivar(es) indicada(s) para cada uma das Unidades da Federação, discriminando-as por ciclo. Caso a cultivar seja indicada para mais de uma UF, indicar, separadamente, para cada uma das UFs.

OBS 1: Quando se tratar de requerimento de ALTERAÇÃO de região de adaptação, informar todas as Unidades da Federação para as quais a cultivar está indicada, e não apenas a Unidade da Federação incluída ou excluída.

OBS 2: Informações adicionais julgadas relevantes pelo mantenedor em relação à região de adaptação, ao manejo e às exigências e limitações da(s) cultivar(es) quanto à região de adaptação recomendada devem ser informadas em folha anexa.

OBS 3: Quando houver restrições de plantio para determinado(s) município(s), indicar a sigla da Unidade da Federação e nominar o(s) município(s) com restrição(ões).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA

Folha ____ de ____

FORMULÁRIO 7 - Cultivares de MILHO (*Zea mays* L.)

_____ INCLUSÃO _____ MANUTENÇÃO

1. Mantenedor					
2. Cultivar					
3. N° de registro no RNC					
4. Características da Cultivar					
Ciclo					
Genética					
Dias da Emergência	ao florescimento				
	à maturação				
Altura média da espiga, metros					
Inserção média da espiga, metros					
Reação a fatores adversos:					
Seca					
Salinidade					
Toxicidade de Alumínio					
Frio					
Resistência ao acamamento e quebramento					
Indicação de cultivo:					
População de plantas/ha, recomendada					
Safra					
Potencial produtivo, kg/há					
Nível de fertilidade recomendado					
Nível de tecnologia recomendado					
Qualidade comercial/industrial:					
Tipo de grão					
Finalidade de uso					
Reação a pragas:					
Antracnose de colmo					
Complexo enfezamento do milho "Corn stunt"					



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Doenças do colmo					
Doenças do grão					
Ferrugem branca (<i>Physopella zea</i>)					
Ferrugem comum (<i>Puccinia sorghi</i>)					
Ferrugem polisora (<i>Puccinia polysora</i>)					
Fusariose (<i>Fusarium moniliforme</i>)					
Helmintosporiose (<i>Helminthosporium turcicum</i>)					
Mancha foliar de Helminthosporium (<i>Exserohilum tursicum</i>)					
Pinta branca (<i>Phaeosphaeria maydis</i>)					
Outras (especificar)					

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA					
FORMULÁRIO 7 - Cultivares de MILHO (<i>Zea mays</i> L.) continuação Folha ___ de ___					
5. Disponibilidade de sementes (toneladas):					
Certificada	C1				
	C2				
Não Certificada	S1				
	S2				
6. Região de Adaptação indicada					
CICLO SUPERPRECOCE					
UF			Cultivar		
CICLO SEMIPRECOCE					
UF			Cultivar		
CICLO PRECOCE					
UF			Cultivar		
CICLO MÉDIO					
UF			Cultivar		
CICLO TARDIO					



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

UF	Cultivar

FORMULÁRIO 7 - Cultivares de MILHO (*Zea mays* L.)

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este formulário preenchido deve, obrigatoriamente, acompanhar os **Requerimentos:**

a) de Inclusão de cultivares de milho no zoneamento agrícola de risco climático.

O formulário deverá ser enviado no caso de cultivares ainda não indicadas no zoneamento agrícola.

Obs.: Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.

b) de Manutenção de cultivares já incluídas no zoneamento agrícola de risco climático.

Obs.: O formulário deverá ser enviado anualmente.

b1) quando não houver alteração das características/região de adaptação, preencher apenas as informações relativas aos campos 1, 2, 3 e 5 (disponibilidade de sementes).

b2) havendo alteração das características/região de adaptação, preencher as informações relativas aos campos 1, 2 e 3 e aos campos 4 e 6.

c) Assinalar no cabeçalho se o formulário refere-se à **Inclusão ou à Manutenção** de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático.

1. MANTENEDOR

Nome: indicar o nome da pessoa física ou jurídica responsável pela manutenção da cultivar no mercado.

2. CULTIVAR

Relacionar a(s) cultivar(es) que se pretende incluir no zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

3. REGISTRO DA CULTIVAR NO RNC

Informar o número de registro da cultivar no Registro Nacional de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

4. CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Ciclo: Informar a característica do ciclo até a colheita, da(s) cultivar(es), da seguinte forma - **SP** = Superprecoce; **Sp** = Semiprecoce; **P** = Precoce; **M** = Médio; **T** = Tardio.

Genética: **HS** = Híbrido Simples; **HD** = Híbrido Duplo; **HT** = Híbrido Triplo; **V** = Variedade.

Dias da Emergência:

ao florescimento: informar o número médio de da germinação até 50% das plantas liberando pólem.

à maturação: informar o número médio de dias a partir da emergência à maturação completa dos grãos.

Altura média da planta, metros: medida, em metros, do nível do solo até a inserção da folha bandeira.

Inserção média da espiga, metros: medida, em metros, do nível do solo até a inserção da 1ª espiga (espiga superior).

REAÇÃO A FATORES ADVERSOS:

Seca, salinidade, toxidade de alumínio e ao frio: **T** = Tolerante; **I** = Intermediário; **S** = Suscetível; **SI** = Sem informação.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Resistência ao acamamento e quebramento: A = Alta; M = Média; B = Baixa.

INDICAÇÃO DE CULTIVO:

Safra: indicar a safra recomendada para o plantio - **SV = Safra de verão; S2: 2ª Safra; SV/S2: Safra de verão e 2ª Safra**

População de plantas/ha, recomendada: informar o número de plantas recomendado por hectares.

Potencial produtivo, kg/ha: indicar o potencial produtivo da cultivar, considerando, a média de produtividade obtida em diferentes ambientes, expresso em kg/ha.

Nível de fertilidade recomendado: A = Alto; M/A = Médio/Alto; M = Médio; B/M = Baixo/Médio; B = Baixo.

Nível de tecnologia recomendado: A = Alto; M/A = Médio/Alto; M = Médio; B/M = Baixo/Médio; B = Baixo.

QUALIDADE COMERCIAL/INDUSTRIAL:

Tipo de grão (medido no terço médio da espiga): **M = Mole; SD = Semiduro; D = Duro.**

Finalidade de uso: **GR = Grão; MV = Milho Verde; MP = Milho Pipoca; SG = Silagem de grão úmido; SP = Silagem de planta inteira.**

REAÇÃO A PRAGAS: **R = Resistente; MR = Moderadamente Resistente; S = Suscetível; MS = Moderadamente Suscetível; SI = sem informação.**

5. DISPONIBILIDADE DE SEMENTES, EM TONELADAS

Informar a quantidade de sementes da cultivar, em **toneladas**, disponível para comercialização junto a agricultores no presente ano-safra, especificando: **Certificada: C1 e C2; Não Certificada: S1 e S2.**

6. REGIÃO DE ADAPTAÇÃO INDICADA:

Unidade da Federação (UF): Indicar a sigla da Unidade da Federação.

Cultivares: Informar a denominação da(s) cultivar(es) indicada(s) para cada uma das Unidades da Federação, discriminando-as por ciclo. Caso a cultivar seja indicada para mais de uma UF, indicar, separadamente, para cada uma das UFs.

OBS 1: Quando se tratar de requerimento de ALTERAÇÃO de região de adaptação, informar todas as Unidades da Federação para as quais a cultivar está indicada, e não apenas a Unidade da Federação incluída ou excluída.

OBS 2: Informações adicionais julgadas relevantes pelo mantenedor em relação à região de adaptação, ao manejo e às exigências e limitações da(s) cultivar(es) quanto à região de adaptação recomendada devem ser informadas em folha anexa.

OBS 3: Quando houver restrições de plantio para determinado(s) município(s), indicar a sigla da Unidade da Federação e nominar o(s) município(s) com restrição(ões).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA

Folha ____ de ____

FORMULÁRIO 8 - Cultivares de TRIGO (*Triticum aestivum* L.)

_____ INCLUSÃO _____ MANUTENÇÃO

1. Mantenedor					
2. Cultivar					
3. N° de registro no RNC					
4. Características da Cultivar					



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Ciclo					
Dias da emergência	ao espigamento				
	à maturação completa				
Grupo Bioclimático					
Hábito de crescimento					
Altura média da planta					
Reação a fatores adversos:					
Crestamento					
Geada na fase vegetativa					
Acamamento					
Debulha natural (degrane natural)					
Germinação natural na espiga (sprou-ting)					
Indicação de cultivo:					
Sistema de cultivo					
Potencial produtivo, kg/ha					
Qualidade comercial/industrial:					
Textura do grão					
Grupo Comercial					
Qualidade industrial, peso hectolitro					
Reação a pragas:					
Bacteriose ou mancha estriada da folha (<i>Xanthomonas campestris pv umdulosa</i>)					
Bruzone (<i>Magnaporthe grisea</i>)					
Ferrugem da folha (<i>Puccinia recôndita tritici</i>)					
Ferrugem do colmo (<i>Puccinia graminis tritici</i>)					
Giberela ou Fusariose (<i>Giberela zaeae</i>)					
Mancha bronzeada ou amarela (<i>Drechslera tritici - repentis</i>)					
Mancha marrom (<i>Bipolaris sorokiniana</i>)					
Mancha salpicada (<i>Septoria tritici</i>)					
Oídio (<i>Blumeria graminis tritici</i>)					
Septoriose da gluma (<i>Stagonospora nodorum</i>)					
Vírus do Mosaico do Trigo (VMT)					
Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC)					
Outras (especificar)					

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA

FORMULÁRIO 8 - Cultivares de TRIGO (*Triticum aestivum L.*)
 continuação Folha ___ de ___

5. Disponibilidade de sementes (toneladas):					
Certificada	C1				
	C2				
Não Certificada	S1				
	S2				
6. Região de Adaptação indicada					
CICLO SUPERPRECOCE					
UF			Cultivar		



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

CICLO PRECOCE	
UF	Cultivar
CICLO MÉDIO	
UF	Cultivar
CICLO TARDIO	
UF	Cultivar

FORMULÁRIO 8 - Cultivares de TRIGO (*Triticum aestivum L.*)

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este formulário preenchido deve, obrigatoriamente, acompanhar os **Requerimentos:**

a) de Inclusão de cultivares de trigo no zoneamento agrícola de risco climático.

O formulário deverá ser enviado no caso de cultivares ainda não indicadas no zoneamento agrícola.

Obs.: Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.

b) de Manutenção de cultivares já incluídas no zoneamento agrícola de risco climático.

Obs.: O formulário deve ser enviado anualmente.

b1) quando não houver alteração das características/região de adaptação, preencher apenas as informações relativas aos campos 1, 2, 3 e 5 (disponibilidade de sementes).

b2) havendo alteração das características/região de adaptação, preencher as informações relativas aos campos 1, 2 e 3 e aos campos 4 e 6.

c) Assinalar no cabeçalho se o formulário refere-se **à Inclusão ou à Manutenção** de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático.

1. MANTENEDOR

Nome: indicar o nome da pessoa física ou jurídica responsável pela manutenção da cultivar no mercado.

2. CULTIVAR

Relacionar a(s) cultivar(es) que se pretende incluir no zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



3. REGISTRO DA CULTIVAR NO RNC

Informar o número de registro da cultivar no Registro Nacional de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

4. CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Ciclo: Informar a característica do ciclo até a colheita, da(s) cultivar(es), da seguinte forma - **SP** = Superprecoce; **P** = Precoce; **M** = Médio; **T** = Tardio.

Dias da Emergência:

ao espigamento: informar o número médio de dias da emergência ao espigamento completo.

à maturação: informar o número médio de dias a partir da emergência a maturação completa.

Grupo bioclimático: **TP** = Trigo de primavera; **TI** = Trigo de inverno; **TA** = Trigo alternativo.

Altura média da planta (tomada após as plantas alcançarem a altura máxima, ou seja, aproximadamente 30cm depois do espigamento): **MB** = Muito baixa; **B** = Baixa; **M** = Média; **A** = Alta; **MA** = Muito Alta.

REAÇÃO A FATORES ADVERSOS:

Crestamento: **S** = Suscetível; **MS** = Moderadamente Suscetível; **MR** = Moderadamente resistente; **R** = Resistente.

Geada na fase, vegetativa, acamamento, à debulha natural (degrane natural) e à germinação natural na espiga (sprouting): **I** = Imune; **AR** = Altamente resistente; **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente resistente; **IN** = Intermediário; **MS** = Moderadamente suscetível; **S** = Suscetível; **AS** = Altamente suscetível; **SI** = Sem informação.

INDICAÇÃO DE CULTIVO:

Sistema de cultivo: **I** = Irrigado; **N** = Não irrigado.

Potencial produtivo, kg / ha: indicar o potencial produtivo da cultivar, considerando a média de produtividade obtida em diferentes ambientes, expresso em kg/ha.

QUALIDADE COMERCIAL/INDUSTRIAL:

Textura do grão: **M** = Mole; **SD** = Semiduro; **D** = Duro.

Grupo comercial: **TB** = Trigo Brando; **TP** = Trigo Pão; **TM** = Trigo Melhorador; **TD** = Trigo Durum; **TO** = Trigo para outros usos.

Qualidade industrial, peso hectolitro: indicar o peso hectolitro, considerando as médias obtidas em pelo menos dois anos.

REAÇÃO A PRAGAS: **I** = Imune; **AR** = Altamente Resistente; **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente Resistente; **IN** = Intermediário; **MS** = Moderadamente Suscetível; **S** = Suscetível; **AS** = Altamente Suscetível; **SI** = Sem informação.

5. DISPONIBILIDADE DE SEMENTES, EM TONELADAS

Informar a quantidade de sementes da cultivar, em toneladas, disponível para comercialização junto a agricultores no presente ano-safra, especificando: **Certificada:** **C1** e **C2**; **Não Certificada:** **S1** e **S2**.

6. REGIÃO DE ADAPTAÇÃO INDICADA:

Unidade da Federação (UF): Indicar a sigla da Unidade da Federação.

Cultivares: Informar a denominação da(s) cultivar(es) indicada(s) para cada uma das Unidades da Federação, discriminando-as por ciclo. Caso a cultivar seja indicada para mais de uma UF, indicar, separadamente, para cada uma das UFs.

OBS 1: Quando se tratar de requerimento de ALTERAÇÃO de região de adaptação, informar todas as Unidades da Federação para as quais a cultivar está indicada, e não apenas a Unidade da Federação incluída ou excluída.

OBS 2: **Informações adicionais** julgadas relevantes pelo mantenedor em relação à região de adaptação, ao manejo e às exigências e limitações da(s) cultivar(es) quanto à região de adaptação recomendada devem ser informadas em folha anexa.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

OBS 3: Quando houver restrições de plantio para determinado(s) município(s), indicar a sigla da Unidade da Federação e nominar o(s) município(s) com restrição(ões).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA					
FORMULÁRIO 9 - Cultivares de SORGO (<i>Sorghum spp</i>)					Folha ____ de ____
_____ INCLUSÃO _____ MANUTENÇÃO _____					
1. Mantenedor					
2. Cultivar					
3. Nº de registro no RNC					
4. Características da Cultivar					
Genética					
Ciclo					
Dias da emergência	ao florescimento				
	à maturação				
Altura média da planta, cm					
Alongamento do pedúnculo, cm					
Densidade da panícula					
Reação a fatores adversos:					
Seca					
Salinidade					
Toxicidade de alumínio					
Frio					
Resistência ao tombamento					
Indicação de cultivo:					
População de plantas/ha, recomendada					
Potencial produtivo, kg/ha	plantio verão				
	Plantio em sucessão				
Qualidade comercial/industrial:					
Cor dos grãos					
Cor do endosperma					
Presença de tanino					
Reação a pragas:					
Antracnose (<i>Colletotrichum graminicola</i>)					
Cercosporiose (<i>Cercospora sorghi</i>)					
Ferrugem (<i>Puccinia sorghi</i>)					
Helmintosporiose					
Mancha foliar (<i>Exserohilum tursicum</i>)					
Podridão vermelha (<i>Fusarium moniliforme</i>)					
Podridão seca do colmo (<i>Macrophomina phaseolina</i>)					
Mancha zonada (<i>Gloeocercospora sorghi</i>)					
Míldio do sorgo (<i>Peronosclerospora sorghi</i>)					
Ergot ou Doença açucarada do sorgo (<i>Claviceps africana</i>)					
Vírus do Mosaico da Cana – VMCA					



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Outras (especificar)					
----------------------	--	--	--	--	--

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA

FORMULÁRIO 9 - Cultivares de SORGO (*Sorghum spp*)
continuação Folha ___ de ___

5. Disponibilidade de sementes (toneladas):					
Certificada	C1				
	C2				
Não Certificada	S1				
	S2				

6. Região de Adaptação indicada

CICLO PRECOCE	
UF	Cultivar

CICLO MÉDIO	
UF	Cultivar

CICLO TARDIO	
UF	Cultivar

FORMULÁRIO 9 - Cultivares de SORGO (*Sorghum spp*)

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este formulário preenchido deve, obrigatoriamente, acompanhar os **Requerimentos:**

a) de Inclusão de cultivares de sorgo no zoneamento agrícola de risco climático.

O formulário deverá ser enviado no caso de cultivares ainda não indicadas no zoneamento agrícola.

Obs.: Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos

b) de Manutenção de cultivares já incluídas no zoneamento agrícola de risco climático.

Obs.: O formulário deve ser enviado anualmente.

b1) quando não houver alteração das características/região de adaptação, preencher apenas as informações relativas aos campos 1, 2, 3 e 5 (disponibilidade de sementes).

b2) havendo alteração das características/região de adaptação, preencher as informações relativas aos campos 1, 2 e 3 e aos



campos 4 e 6.

c) Assinalar no cabeçalho se o formulário refere-se à **Inclusão** ou à **Manutenção** de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático

1. MANTENEDOR

Nome: indicar o nome da pessoa física ou jurídica responsável pela manutenção da cultivar no mercado.

2. CULTIVAR

Relacionar a(s) cultivar(es) que se pretende incluir no zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

3. REGISTRO DA CULTIVAR NO RNC

Informar o número de registro da cultivar no Registro Nacional de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

4. CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Genética: **H** = Híbrido; **V** = Variedade .

Ciclo: Informar a característica do ciclo até a colheita, da(s) cultivar(es), da seguinte forma - **P** = Precoce; **M** = Médio; **T** = Tardio.

Dias da Emergência:

ao florescimento: informar o número de dias da emergência até 50% das plantas com panícula emitindo polém.

à maturação: informar o número médio de dias a partir da emergência a maturação completa dos grãos.

Altura média da planta, cm: medida, em centímetros, do nível do solo até a ponta da panícula.

Densidade da panícula: **MB** = Muito Aberta; **A** = Aberta; **SA** = Semi aberta; **SC** = Semi-compacta; **C** = Compacta

REAÇÃO A FATORES ADVERSOS:

Seca, salinidade, toxidade de alumínio, frio: **T** = Tolerante; **S** = Suscetível; **SI** = Sem informação.

Resistência ao tombamento: **A** = Alta; **M** = Média; **B** = Baixa.

INDICAÇÃO DE CULTIVO:

Potencial produtivo, kg / ha: indicar o potencial produtivo da cultivar, em kg/ha, considerando a média da produtividade obtida em diferentes ambientes, considerando os plantios de verão ou sucessão.

QUALIDADE COMERCIAL/INDUSTRIAL:

Cor dos grãos (considerando a maturidade de colheita): **B** = Branca; **C** = Cinza; **CR** = Creme; **A** = Amarela; **BR** = Bronze; **V** = Vermelha; **MC** = Marrom clara; **M** = Marrom.

Cor do endosperma: **B** = Branca; **A** = Amarela.

Presença de tanino no grão: **P** = Presente; **A** = Ausente.

REAÇÃO A PRAGAS: **R** = Resistente; **MR** = Moderadamente Resistente; **S** = Suscetível; **MS** = Moderadamente Suscetível; **SI** = sem informação.

5. DISPONIBILIDADE DE SEMENTES, EM TONELADAS

Informar a quantidade de sementes da cultivar, **em toneladas**, disponível para comercialização junto a agricultores no presente ano-safra, especificando: **Certificada:** **C1** e **C2**; **Não Certificada:** **S1** e **S2**.

6. REGIÃO DE ADAPTAÇÃO INDICADA:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Unidade da Federação (UF): Indicar a sigla da Unidade da Federação.
Cultivares: Informar a denominação da(s) cultivar(es) indicada(s) para cada uma das Unidades da Federação, discriminando-as por ciclo. Caso a cultivar seja indicada para mais de uma UF, indicar, separadamente, para cada uma das UFs.
OBS 1: Quando se tratar de requerimento de ALTERAÇÃO de região de adaptação, informar todas as Unidades da Federação para as quais a cultivar está indicada, e não apenas a Unidade da Federação incluída ou excluída.
OBS 2: Informações adicionais julgadas relevantes pelo mantenedor em relação à região de adaptação, ao manejo e às exigências e limitações da(s) cultivar(es) quanto à região de adaptação recomendada devem ser informadas em folha anexa.
OBS 3: Quando houver restrições de plantio para determinado(s) município(s), indicar a sigla da Unidade da Federação e nominar o(s) município(s) com restrição(ões).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento					
Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA		Folha ____ de ____			
FORMULÁRIO 10 - Cultivares de SOJA (<i>Glicine max (L.) Merrill</i>)					
_____ INCLUSÃO _____ MANUTENÇÃO _____					
1. Mantenedor					
2. Cultivar					
3. N° de registro no RNC					
4. Características da Cultivar					
Ciclo					
Dias da emergência	ao floração				
	à maturação				
Hábito de crescimento					
Altura de inserção das vagens inferiores, cm					
Reação a fatores adversos:					
Resistência	à deiscência das vagens				
	ao acamamento				
Indicação de cultivo:					
População de plantas/ha, recomendada					
Potencial produtivo, kg/ha					
Nível de fertilidade recomendado					
Qualidade comercial/industrial:					
Finalidade de uso					
Reação a pragas:					
Cancro da haste (<i>Diaporthe phaseolorum f. meridionalis</i>) e (<i>Phomopsis pha-seoli sp</i>)					
Crestamento bacteriano (<i>Pseudomonas syringae pv glycinea</i>)					
Ferrugem asiática ou Ferrugem da soja (<i>Phakopsora pachyrhizi</i>)					
Mancha Alvo e Podridão Radicular de Corinéspora (<i>Corynespora cassicola</i>)					
Mancha “Olho-de-Rã” (<i>Cercospora sojinae</i>)					
Mosaico comum (VMCS)					
Nematóide do cisto (<i>Heterodera glyci-nes</i>)					



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

Nematóide das galhas (<i>Meloidogyne spp</i>)					
Oídio (<i>Microsphaera diffusa</i>)					
Podridão parda da haste (<i>Phialophora gregata</i>)					
Podridão vermelha da raiz (<i>Fusarium solani</i>)					
Pústula bacteriana (<i>Xantomonas axono-podis pv glycinea</i>)					
Outras (especificar)					

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário/DEGER/SPA					
FORMULÁRIO 10 - Cultivares de SOJA (<i>Glicine max (L.) Merrill</i>) continuação Folha ___ de ___					
5. Disponibilidade de sementes (toneladas):					
Certificada	C1				
	C2				
Não Certificada	S1				
	S2				
6. Região de Adaptação indicada					
CICLO PRECOCE					
UF			Cultivar		
CICLO MÉDIO					
UF			Cultivar		
CICLO SEMITARDIO					
UF			Cultivar		
CICLO TARDIO					
UF			Cultivar		

FORMULÁRIO 10 - Cultivares de SOJA (*Glicine max (L.) Merrill*)



INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este formulário preenchido deve, obrigatoriamente, acompanhar os **Requerimentos:**

a) de Inclusão de cultivares de soja no zoneamento agrícola de risco climático.

O formulário deverá ser enviado no caso de cultivares ainda não indicadas no zoneamento agrícola.

Obs.: Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.

b) de Manutenção de cultivares já incluídas no zoneamento agrícola de risco climático.

Obs.: O formulário deve ser enviado anualmente.

b1) quando não houver alteração das características/região de adaptação, preencher apenas as informações relativas aos campos 1, 2, 3 e 5 (disponibilidade de sementes).

b2) havendo alteração das características/região de adaptação, preencher as informações relativas aos campos 1, 2 e 3 e aos campos 4 e 6.

c) Assinalar no cabeçalho se o formulário refere-se **à Inclusão ou à Manutenção** de cultivares no zoneamento agrícola de risco climático.

1. MANTENEDOR

Nome: indicar o nome da pessoa física ou jurídica responsável pela manutenção da cultivar no mercado.

2. CULTIVAR

Relacionar a(s) cultivar(es) que se pretende incluir no zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

3. REGISTRO DA CULTIVAR NO RNC

Informar o número de registro da cultivar no Registro Nacional de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

4. CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Ciclo: Informar a característica do ciclo até a colheita, da(s) cultivar(es), da seguinte forma - **P** = Precoce; **M** = Médio; **T** = Tardio.

Dias da Emergência:

à floração: quando apresentar 50% das plantas com flores.

à maturação: quando apresentar 95% das vagens secas.

Hábito de crescimento: **D** = Determinado; **SD** = Semideterminado; **I** = Indeterminado.

Altura de inserção das vagens inferiores, cm: informar a altura de inserção das vagens inferiores, medida em centímetros.

REAÇÃO A FATORES ADVERSOS:

À deiscência das vagens (avaliada aos 15 dias após a maturação): **MB** = Muito baixa; **B** = Baixa; **R** = Regular; **B** = Boa; **Mb** = Muito boa.

Resistência ao acamamento: **MB** = Muito baixa: mais de 80% das plantas acamadas; **B** = Baixa: todas as plantas fortemente inclinadas; **R** = Regular: todas as plantas medianamente inclinadas, ou de 25% a 50% das plantas acamadas; **B** = Boa: todas, ou quase todas, as plantas levemente inclinadas, ou até 25% das plantas acamadas; **Mb** = Muito boa, todas, ou quase todas, as plantas eretas.

INDICAÇÃO DE CULTIVO:

População de plantas/ha, recomendada: informar o número médio de plantas recomendado por hectare.

Potencial produtivo, kg / ha: indicar o potencial produtivo da cultivar, considerando a média de produtividade obtida em



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

diferentes ambientes.

Nível de fertilidade recomendado: A = Alto; M/A = Médio/Alto; M = Médio; B/M = Baixo/Médio; B = Baixo.

QUALIDADE COMERCIAL/INDUSTRIAL:

Finalidade de uso: I = Industrial; A = Alimentação humana

REAÇÃO A PRAGAS: R = Resistente; MR = Moderadamente Resistente; S = Suscetível; MS = Moderadamente Suscetível; AS = Altamente suscetível; T = Tolerante; MT = Muito Tolerante; SI = Sem Informação.

5. DISPONIBILIDADE DE SEMENTES, EM TONELADAS

Informar a quantidade de sementes da cultivar, **em toneladas**, disponível para comercialização junto a agricultores no presente ano-safra, especificando: **Certificada: C1 e C2; Não Certificada: S1 e S2.**

6. REGIÃO DE ADAPTAÇÃO INDICADA:

Unidade da Federação (UF): Indicar a sigla da Unidade da Federação.

Cultivares: Informar a denominação da(s) cultivar(es) indicada(s) para cada uma das Unidades da Federação, discriminando-as por ciclo. Caso a cultivar seja indicada para mais de uma UF, indicar, separadamente, para cada uma das UFs.

OBS 1: Quando se tratar de requerimento de ALTERAÇÃO de região de adaptação, informar todas as Unidades da Federação para as quais a cultivar está indicada, e não apenas a Unidade da Federação incluída ou excluída.

OBS 2: Informações adicionais julgadas relevantes pelo mantenedor em relação à região de adaptação, ao manejo e às exigências e limitações da(s) cultivar(es) quanto à região de adaptação recomendada devem ser informadas em folha anexa.

OBS 3: Quando houver restrições de plantio para determinado(s) município(s), indicar a sigla da Unidade da Federação e nominar o(s) município(s) com restrição(ões).